



**ATA N.º 266/2021**

**SESSÃO ORDINÁRIA REALIZADA NO DIA 30 DE ABRIL DE 2021**

Aos trinta dias do mês de abril do ano de dois mil e vinte e um, reuniu no cineteatro Dr. Morgado, em sessão ordinária, previamente convocada, a Assembleia Municipal de Oliveira de Frades, sob a Presidência de Luís Manuel Martins Vasconcelos, tendo como primeira Secretária, Sónia Filipa de Araújo Nogueira, e como segunda Secretária, Teresa Margarida de Sousa Fernandes, com a seguinte Ordem de Trabalhos: -----

- 1. TOMADA DE POSSE DE NOVO MEMBRO NA SEQUÊNCIA DA RENÚNCIA AO MANDATO APRESENTADA PELA ANA SOFIA TAVARES RODRIGUES RAMOS. -----**
- 2. PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA. -----**
  - A. APROVAÇÃO DA ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA DE 25.02.2021. -----**
  - B. CORRESPONDÊNCIA RECEBIDA E INFORMAÇÕES. -----**
  - C. PERÍODO DE INTERVENÇÕES. -----**
- 3. APRECIÇÃO DA ATIVIDADE MUNICIPAL. -----**
- 4. DISCUTIR E DELIBERAR A CONCORDÂNCIA, "ACORDO EXPRESSO" PARA EFEITOS DA ALÍNEA B) DO N.º 1 DO ART.º 54.º DA LEI N.º 73/2013, DE 3 DE SETEMBRO, COM O CRITÉRIO DE IMPUTAÇÃO DA DÍVIDA ORÇAMENTAL DA COMUNIDADE INTERMUNICIPAL VISEU DÃO LAFÕES A CADA MUNICÍPIO ASSOCIADO, DELIBERADO PELA ASSEMBLEIA INTERMUNICIPAL EM 30 DE NOVEMBRO DE 2020, CONFORME CERTIDÃO ANEXA. -----**
- 5. RELATÓRIO E CONTAS 2020. -----**
- 6. INTERVENÇÃO DO PÚBLICO. -----**

Assinaram a "Lista de Presenças", para além dos mencionados, os seguintes Membros da Assembleia Municipal: -----

Pela Lista "Nós Cidadãos": Mário do Carmo Pereira, Germano Jorge Martins Rodrigues, Ivo Alves Farreca, Carla Sofia Duarte Viegas e Carlos Manuel Moitas Azevedo Maia. -----

Pela Lista "Por Oliveira de Frades – Coligação PPD-PSD/CDS-PP": Serafim de Oliveira Soares, Arménio Silva Florindo, António Bernardino Tavares Lopes Nunes e Jorge Manuel Mamede Soares; -----

Pela Lista "PS - Partido Socialista": João Carlos Tavares Ferreira de Carreto Lages. -----

Os Presidentes de Junta de Freguesia de: Arcozelo das Maias – António Manuel Lopes Tavares; Ribeiradio – Hélder Miguel da Silva Costa; São João da Serra – Luís Manuel Rodrigues Dias; São Vicente de Lafões – Nuno Joaquim de Almeida Pinhão; União das Freguesias de Arca e Varzielas – Jorge Marques da Silva Bandeira; União de Freguesias de Destriz e Reigoso – Carlos Manuel Ferreira de Lima e União das Freguesias de Oliveira de Frades, Souto de Lafões e Sejães – José Manuel Valente Cerveira. -----

Tendo-se registado a ausência, a toda a sessão, do Presidente da Junta de Freguesia de Pinheiro – Carlos Manuel da Silva Rosa, que apresentou justificação escrita à falta, tendo a mesma sido aceite. -----



AM 30-04-2021

Nos termos do n.º 1, do art.º 78.º da Lei n.º 169/99, de 18 de setembro conjugado com o n.º 4, do art.º 47.º, com as alterações introduzidas pela Lei n.º 5-A/2002, de 11 de janeiro, o membro da Assembleia, **Flávio dos Santos Costa**, solicitou a sua substituição, tendo sido convocada a cidadã imediatamente a seguir na ordem da respetiva lista, **Ana Filipa Ferreira da Silva**, que ao receber a convocação informou da impossibilidade de comparecer por motivos profissionais, justificando assim a sua ausência.-----

Também se registou a presença do Presidente da Câmara, Paulo Ferreira e dos Vereadores Carlos Pereira, Abel Dias e José Pedro Almeida.-----

Havendo quórum, com a presença de 20 (vinte) Membros, o Presidente da Mesa deu início à sessão, eram nove horas e dez minutos.-----

Ainda, de registar que, após a tomada de posse do novo Membro da Assembleia Hugo Lopes, a sessão passou a ter 21 (vinte e uma) presenças.-----

### **1 - TOMADA DE POSSE DE NOVO MEMBRO NA SEQUÊNCIA DA RENÚNCIA AO MANDATO APRESENTADA PELA ANA SOFIA TAVARES RODRIGUES RAMOS.-----**

Nos termos do n.º 1 do art.º 47.º e do n.º 1 art.º 79.º da Lei n.º 169/99, de 18 de setembro, com as alterações introduzidas pela Lei n.º 5-A/2002, de 11 de janeiro, a Membro da Assembleia, Ana Sofia Tavares Rodrigues Ramos, da Lista "Nós Cidadãos", foi substituída por Hugo Miguel Veríssimo Lopes.-----

Verificada a sua legitimidade e identidade, o Presidente da Assembleia Municipal considerou-o investido nas suas funções.-----

### **2 - PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA.-----**

Foi apresentada uma proposta de **ALTERAÇÃO DA ORDEM DO DIA**, nos termos do n.º 2 do artigo 50.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, de modo a permitir a apreciação dos seguintes assuntos, a acrescentar à Ordem do Dia:-----

- 2.ª Revisão ao Orçamento 2021;-----

- 2.ª Revisão às Grandes Opções do Plano 2021-2024.-----

Reconhecida a urgência de deliberação imediata, foi a proposta, aprovada, por unanimidade, com 21 (vinte e um) votos a favor.-----

#### **A. APROVAÇÃO DA ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA DE 25.02.2021.-----**

O **Presidente da Mesa** colocou à discussão e votação a **Ata n.º 265/2021 de 25.02.2021**, a qual foi aprovada, por unanimidade, com 21 (vinte e um) votos a favor.-----

#### **B. CORRESPONDÊNCIA RECEBIDA E INFORMAÇÕES.-----**

O **Presidente da Mesa** informou de toda a correspondência recebida entre **25.02.2021 e 29.04.2021**, designadamente:-----

Remetente	Assunto
Ana Sofia Tavares Rodrigues	Renúncia ao mandato
ANAM – Associação Nacional de Assembleias Municipais	Síntese Jurídica e Clipping de Notícias entre 6 e 28 de fevereiro de 2021
ADASCA – Associação de Dadores de Sangue do Concelho de Aveiro	Boletim Mensal
Smartlamppost	Rede de mobilidade elétrica



AM 30-04-2021

João Carlos Carreto Lages	Justificação de falta à sessão ordinária da AM de 25.02.2021
ANAM – Associação Nacional de Assembleias Municipais	Webinário subordinado ao tema "O contributo da auditoria interna na transparência da informação nas Autarquias"
Inforcontrol	Webinar "Sistema de difusão de som e alertas sobre IP"
ANAM – Associação Nacional de Assembleias Municipais	Direito de oposição e impacto da pandemia Covid-19 no funcionamento da democracia local – Inquérito por questionário
Parlamento	Tomada de posse do Presidente da República
Administração Eleitoral – Secretaria Geral do Ministério da Administração Interna	Plataforma Sistema de Certificação de Atributos Profissionais (SCAP) – Autárquico
Grupo Parlamentar do PCP	PCP leva à votação Projeto de Lei que estabelece o regime para a reposição de freguesias extintas
Jornal "Voz das Misericórdias"	Edição de fevereiro de 2021
Jornal "Associação"	Edição n.º 306
Câmara Municipal de Oliveira de Frades	Ata da reunião de Câmara de 24 de fevereiro de 2021
Grupo Parlamentar do PCP	Rejeição da proposta do PCP para a reposição das freguesias de acordo com a vontade das populações nas próximas eleições autárquicas
Grupo Parlamentar "Os Verdes"	Agendadas para discussão iniciativas do PEV na Comissão de Ambiente, Energia e Ordenamento do Território
Plataforma Cidades – Grupo de reflexão cívica	Ferrovias em Aveiro
Câmara Municipal de Oliveira de Frades	Ata da reunião de Câmara de 10 de março de 2021
Luís da Silva Lourenço	Colocação de sinais de circulação de animais
ANAM – Associação Nacional de A. Municipais	A relevância local da economia social
Grupo Parlamentar "Os Verdes"	Resposta do Governo - Árvores secas em risco de queda na EN227, no troço que atravessa as Freguesias de São João da Serra (Oliveira de Frades) e de Arões (Vale de Cambra)
Plataforma Cidades – Grupo de reflexão cívica	Ferrovias em Aveiro – Programa e links de acesso
José Carlos da Silva Lourenço	Processo CO 132/2018 – CTVIS - Cabras Sapadoras
ANAM – Associação Nacional de A. Municipais	Sessões das AM's de abril/maio
Grupo Parlamentar do PCP	Pergunta sobre a situação e futuro dos CTT, os resultados e as ameaças da gestão privada
Grupo Parlamentar "Os Verdes"	Agendada para discussão iniciativa do PEV sobre a não repercussão sobre os utentes das taxas municipais de direitos de passagem e de ocupação de subsolo
ANAM – Associação Nacional de A. Municipais	Sessões das AM's de abril
Grupo Parlamentar "Os Verdes"	Agendada para discussão iniciativa do PEV sobre instrumentos de gestão do arvoredo em meio urbano
CIMVDL	Reunião da Assembleia Intermunicipal da CIMVDL (reunião ordinária irá realizar-se no próximo dia 26 de abril, pelo que agradece que, tanto que possível, se evite o agendamento da reunião da AM para esse dia)
Caixa Geral de Depósitos	Convite – 145.º Aniversário da Caixa



AM 30-04-2021

Luís da Silva Lourenço	Colocação de sinais de circulação de animais
ANAM – Associação Nacional de Assembleias Municipais	Divulgação – Censos 2021 – Contamos todos. Contamos com todos
ANAM – Associação Nacional de Assembleias Municipais	Webinário subordinado ao tema "BIM nas Autarquias. Enquadramento, competências e desafios da transição digital".
Grupo Parlamentar do PCP	Agendada para discussão iniciativa do PEV sobre expansão do prazo para a limpeza das redes de gestão de combustíveis nos espaços florestais
Jornal "Voz das Misericórdias"	Edição de março de 2021
Câmara Municipal de Oliveira de Frades	Ata da reunião de Câmara de 24 de março de 2021
Palm, Cambão & Associados, SROC	Certificação legal das contas e o relatório e o parecer do auditor externo, relativos ao Relatório de Gestão e Contas do exercício findo a 31 de dezembro 2020
CIMVDL – Comunidade Intermunicipal Viseu Dão Lafões	Adiamento da reunião da Assembleia Intermunicipal da CIMVDL
Grupo Parlamentar do Bloco de Esquerda	Rejeitado o Projeto de Lei para capacitar os municípios para a prevenção de incêndios
Flávio dos Santos Costa	Justificação à falta da próxima sessão e pedido de substituição
CVEL - Centro de Valorização de Eleitos Locais	Estatuto do Direito de Oposição
Ana Filipa Ferreira da Silva	Justificação à falta à sessão de 30.04.2021
António Edmundo Ribeiro	Publicação de livro "Governo Local – Conceitos, estratégias e práticas"
Câmara Municipal de Oliveira de Frades	Ata da reunião de Câmara de 14 de abril de 2021
Carlos Manuel da Silva Rosa	Justificação à falta à sessão de 30.04.2021

Informou que a pasta onde a mesma se encontra arquivada está à disposição dos Membros que a quisessem consultar. -----

### C. PERÍODO DE INTERVENÇÕES. -----

O **Presidente da Mesa** deu por aberto o Período de Intervenções, tendo-se verificado as seguintes inscrições: -----

O **Membro da Assembleia Mário Pereira** começou por se referir à prevenção dos maus-tratos infantis e à proteção das vítimas de violência, considerando que ainda há muito por fazer, apesar do papel das Comissões de Proteção e do respetivo acompanhamento dos casos. Referiu que no nosso concelho há crianças retiradas de casa há quase um ano, à qual não podem regressar, mas o agressor tem estado nessa casa que não lhe pertencia. -----

De seguida, abordou o tema dos serviços públicos na região e em particular no concelho de Oliveira de Frades, constatando que, de um modo geral, antes da pandemia alguns já não eram bons, mas esta tem servido de desculpa para a sua degradação generalizada. Mencionou que nos serviços de saúde está invertido o sentido, pois, atualmente, é o médico que diz se o utente pode ter uma consulta e não o próprio; no Centro de Saúde as pessoas continuam a esperar no exterior do edifício, independentemente das condições meteorológicas. Na generalidade dos serviços só se pode aceder por marcação, tendo esta de ser feita via online (apesar de muitos cidadãos deste concelho não terem acesso a este meio) ou por telefone (não sendo, muitas vezes, as chamadas atendidas). Considerou que o



atendimento na Caixa Geral de Depósitos, que é um banco público, “*está completamente degradado, esperas indiscrimináveis*”. Mais considerou que, durante o confinamento, o AEOF não esteve muito bem na organização dos apoios especiais aos alunos em risco social e aos alunos com necessidades educativas especiais. Acrescentou que, “*infelizmente, os serviços públicos teimam em ignorar que nem todos os cidadãos tem um curso de informática, nem computador, nem todos têm carro. Regra geral, durante o confinamento, foi dificultar o acesso das pessoas, o que se traduz sempre no agravamento das condições dos mais frágeis*”, ao contrário, dos serviços municipais e das Juntas de Freguesia que sempre asseguraram e facilitaram os atendimentos. Disse temer que estas más práticas tenham vindo para ficar e, nesta sequência, estranhou que no plano de desconfinamento não esteja prevista a normalização dos serviços públicos.-----

Referindo-se a uma situação que pessoalmente conhece, registou com agrado a atitude do Posto da GNR, perante uma queixa apresentada que, independentemente do estrato social, registou e valorizou a situação.-----

De seguida, referindo-se ao prémio que a Câmara Municipal irá receber pela boa execução dos fundos comunitários, disse que tal merecia a sua satisfação e regozijo.-----

Posteriormente, solicitou informação sobre as contas finais das seguintes obras: “*Construção do Parque Urbano*” e “*Fecho do Sistema de Abastecimento de Água*”, questionando o impacto desta no orçamento municipal, apesar de se tratarem de obras comparticipadas; questionou a razão para a demora em abrir o Parque Urbano ao público e quais os riscos de segurança que apresenta.-----

Por último, questionou para quando está previsto o fim das obras da ecopista, no troço de Oliveira de Frades.-----

O **Membro da Assembleia Jorge Soares** começou por se referir ao prémio que o Município irá receber no montante de duzentos e sessenta mil euros, por via da execução de projetos comparticipados por fundos comunitários. Assim, disse que o PSD congratulava este Executivo por ter dado continuidade aos projetos que vinham do anterior Executivo PSD e que permitiram a atribuição deste prémio; congratulou, também, o anterior Executivo pela apresentação de candidaturas a fundos comunitários que permitiram a atribuição deste prémio e acrescentou que “*sem candidaturas é que não há fundos, nem prémios*”, reiterando a preocupação pelo facto deste Executivo não ter apresentado nestes quatro anos candidaturas a fundos comunitários. -----

Relembrou o mencionado pelo Vereador Carlos Pereira em 2019, que garantiu que o problema do aquecimento das piscinas municipais ficaria resolvido com uma intervenção com o custo de cinquenta mil euros. Tendo esta sido efetuada, questionou se os problemas estavam resolvidos e se a comunidade podia voltar a usufruir desta infraestrutura.-----

Mencionou que tem sido ordenada a execução de obras sem o prévio procedimento concursal, estando alguns procedimentos concursais a ser lançados após as obras estarem realizadas. Considerou que este procedimento, a ser verdade, era grave e questionou se o Presidente da Câmara tinha conhecimento do mesmo, bem como se existe alguma explicação para tal circunstância. -----



AM 30-04-2021

Disse ter tomado conhecimento da visita a Oliveira de Frades da Ministra da Coesão Territorial, Ana Abrunhosa, e da Secretária de Estado da Valorização do Interior, Isabel Ferreira. Como estiveram na Zona Industrial, questionou o que resultou da visita e referiu que o PSD partilha da opinião da Senhora Ministra quando se refere à excelência do trabalho efetuado pelos empresários na reconstrução da Zona Industrial, considerando que este esforço deveria ser acompanhado de igual esforço, trabalho e dinamismo da parte do Município. No entanto, constatou que nos últimos quatro anos este Executivo não requalificou, nem ampliou nenhuma das Zonas Industriais. Lembrou que na reunião de Câmara de 12.12.2018 foi dito pelo Executivo que o Plano Pormenor da Zona Industrial iria entrar em plataforma, com o objetivo de preparar a ampliação da Zona Industrial, no entanto, constata-se que se continua sem revisão, sem requalificação e sem ampliação das mesmas, perdendo-se novos investimentos. Referiu o trabalho efetuado nesta área nos Concelhos de Vouzela e São Pedro do Sul e questionou que intervenção estava prevista para os próximos meses nas Zonas Industriais e se estava a ser preparada alguma candidatura com vista à requalificação e ampliação duas Zonas Industriais. Mais questionou o número de lotes disponíveis, propriedade do Município. -----

O **Membro da Assembleia Carla Sofia Viegas** disse que o tema da sua intervenção era a Bezerreira. Começou por informar que esta aldeia deu um salto significativo no seu desenvolvimento com a instalação do Parque Eólico do Caramulo há mais de uma década, tendo só no seu território recebido 16 torres eólicas. A partir desse momento, o Município passou a contar com uma receita anual de 2.5% da faturação da Generg à EDP, proveniente da energia gerada neste mesmo Parque. Acrescentou que consultando o documento demonstrações previsionais para 2021 se pode constatar que só para este ano havia uma receita prevista no valor de cento e sessenta mil euros. Neste contexto, questionou se não seria expectável investir no desenvolvimento local de onde se retira essa receita, apesar dela ser a favor do Município. Mais questionou como se pretende fixar cidadãos e atrair outros para o Concelho, se não proporcionam as condições mínimas. Referiu que os trabalhos de saneamento foram iniciados na aldeia da Bezerreira há largos anos, no entanto, só parte da aldeia tem saneamento à porta e não o pode usar, porque o Município não permite ligar o saneamento sem o abastecimento de água ao domicílio, não possuindo a aldeia este serviço; a outra parte da aldeia continua sem saber quando terá saneamento e quando o poderá usar. Informou que várias pessoas têm manifestado interesse em adquirir casas para restaurar na aldeia, mas quando se deparam com uma aldeia sem as condições mínimas para se fixar optam por outro local. Mais disse: *“olhando para as prioridades do Município, não seria mais sensato distribuir mais equitativamente os investimentos pelo Concelho e proporcionar a todos os Oliveirenses as mesmas oportunidades? E quando isso acontecesse então, sim, preocuparmo-nos com obras megalómanas”*. Finalizou, questionando para quando se previa a conclusão do saneamento e qual o compromisso do Executivo para o abastecimento de água ao domicílio na aldeia da Bezerreira. -----



AM 30-04-2021

A **Secretária da Assembleia Sónia Nogueira** mencionou que abril é o mês de sensibilização para a prevenção dos maus tratos na infância. Informou que a campanha Laço Azul iniciou-se em 1929 em Virgínia, USA, quando uma avó colocou uma fita azul no seu carro, após o seu neto ter falecido vítima de maus tratos. Constatou que infelizmente os números de maus tratos infantis são assustadores e não é pelo facto de nos vestirmos de azul ou de colocar um laço na nossa porta que tal situação muda, no entanto, se a nossa atitude mudar, se estivermos mais atentos e se der mais amor às crianças e a todos os que nos rodeiam, talvez o Mundo aos poucos melhore. Terminou lembrando o lema da campanha deste ano que é: *“Serei o que me deres... que seja amor”*.-----

O **Presidente da Câmara** deu a palavra ao Vereador Carlos Pereira para responder às questões relativas às obras.-----

No que concerne às contas finais, o **Vereador Carlos Pereira** informou dos valores da obra de: *“Construção do Parque Urbano”*, discriminando os custos desde a aquisição do terreno, o contrato para a execução da obra, a empreitada de preparação de terreno e as obras complementares, que perfazem um total de dois milhões, seiscentos e setenta e sete mil euros. Acrescentou que a ilação que se retira desta obra no final é de que teve *“um financiamento de 38% dos fundos europeus e de 62% do erário público (cofres da Câmara Municipal)”*. Relativamente à obra de *“Fecho do Sistema de Abastecimento de Água”* discriminou, também, os custos envolvidos, desde do valor do contrato, as pavimentações adicionais e as obras complementares que ascendem a dois milhões, quinhentos e vinte e seis. Assim, concluiu que esta obra teve *“53% de financiamento POSEUR e 47% de financiamento erário público (cofres da Câmara Municipal)”*.-----

No que se refere à abertura prevista do Parque Urbano – 1.ª fase, informou que a obra está concluída, mas tal não significa que esteja finalizada, pois estão identificados três pontos críticos: acabamentos interiores do edifício; segurança do espaço público (a nível de insegurança estão identificados o lago, a escadaria, a separação do piso superior para o inferior, estando em análise e avaliação para que não se haja nenhuma situação incomoda no futuro e imputada responsabilidade ao Município) e iluminação. Assim, a abertura do espaço *“está dependente destes fatores... é expectativa que no mais curto espaço de tempo esteja disponível o Parque Urbano - Espaços Verdes ao público em geral”*.-----

Relativamente às piscinas, lembrou o processo desde a identificação dos problemas em 2018, a tomada de medidas corretivas no âmbito da desumidificação e a finalização dessa intervenção, que supostamente permitira colocar todo o sistema em funcionamento. No entanto, na fase de testes, surgiram mais debilidades, que implicam a substituição de equipamentos que não eram acionados desde o primeiro dia. Assim, tiveram de ser tomadas medidas corretivas, que estão em curso, bem como irá decorrer formação para o pessoal que opera nas piscinas; este trabalho adicional irá decorrer entre os meses de maio e de junho.-----

No que concerne, às pavimentações, mencionou que estas têm estado a decorrer com normalidade; *“não há nenhuma pavimentação que tenha sido*



executada sem procedimento contratual, há sim pequenas obras no âmbito de obras a mais”, sendo algumas constatadas no decurso da obra, daí a necessidade de tomar esses procedimentos, devidamente fundamentados pelos Técnicos e Chefes de Divisão. -----

Relativamente à revisão do PDM, disse que se estava em período final, prevendo-se que a curto prazo entre em discussão pública para depois ser submetido à discussão em Assembleia Municipal; estimando-se que no terceiro trimestre decorra este prazo administrativo para posterior consolidação. -----

Por último, mencionou que não tinha nada a informar relativamente a candidaturas para a ampliação da Zona Industrial. -----

O **Presidente da Câmara** começou por mencionar que se associava à campanha pela prevenção dos maus-tratos na infância, louvando e agradecendo a todos os que se interessam por esta causa e desejou que ela ganhe escala e que se caminhe no sentido da sua irradicação. -----

No que se refere aos serviços públicos, informou do trabalho desenvolvido pelo Município na área da educação, no âmbito do ensino à distância; na área da saúde, com a disponibilização de telefones ao Centro de Saúde e o Centro de Vacinação estar instalado no Pavilhão Municipal. Mais disse que tem havido alguma agilização nos recursos, sendo que se ambicionava mais e melhor; agradeceu o alerta e disse que se iria interceder junto destes serviços que afetam a todos os Oliveirenses. -----

No que respeita ao prémio que se irá receber, mencionou que como oliveirense se regozijava pelo ocorrido, independente de se tratar de obras que “*respeitamos e demos andamento*”. Realçou o trabalho do atual Executivo que procurou chegar às diversas Freguesias, à exceção a nível de execução na União das Freguesias de Arca e Varzílias, onde ainda, até ao momento, em ação física este Executivo tem menor ação em comparação com as outras Freguesias, pese embora esteja convencido de que no final de junho/julho (sem compromisso de datas) já se terá obras entregues, pois estão programadas para 2021. Referiu que o prémio mencionado é fruto de investimentos centralizados que este Executivo subscreveu porque os executou e lhes deu vida, conseguindo num curto espaço de tempo em funções o conforto financeiro para os executar, tendo que abdicar de ter o saneamento na Bezerreira. Relativamente a este último assunto, informou das diligências havidas no sentido de resolver uma situação que estava pendente para a execução dessa obra. -----

Lembrou a execução dos diversos projetos tais como a Zona de Fruição de Sejães e a Zona de Fruição da Carriça e mencionou que os munícipes sabem que se esteve nas Freguesias, com obras executadas, acrescentando que “*começamos a distribuir riqueza, que se calhar não vamos ser equitativos, mas que venha o primeiro que o consiga fazer*”. -----

Realçou a importância da receita proveniente das referidas torres eólicas, bem como de toda a receita. -----

Informou que uma empresa irá efetuar a expansão da fibra ótica, sendo que nesta primeira fase irá iniciar na União da Freguesias de Arca e Varzílias, com o intuito de fazer a sua cobertura total. -----



AM 30-04-2021

Mais informou que durante a visita ao Concelho da Senhora Ministra foi realizada uma visita a uma empresa inovadora e que poderá trazer mais valias para o território. Referiu as muitas diligências e o envolvimento deste Executivo para reabilitar a empresa "Águas do Caramulo", referindo a sua importância para Região e para a zona onde se encontra inserida. Neste contexto, disse que não se pode dizer que não se fez nada, havendo hoje melhores redes viárias no território, ampliou-se a intervenção em Ribeiradio, no âmbito da obra do Fecho do Sistema de Abastecimento de Água; *"tudo junto soma os mesmos milhões; as obras participadas não são grátis; hoje está mais confortável o Senhor do Caselho, Entreáguas, Cercal (com intervenção em execução); são opções. Mas houve uma distribuição da nossa riqueza, do orçamento pelo território e, com tudo isto não deixamos de respeitar os anteriores compromissos assumidos"*. Por último, destacou a intervenção efetuada no Dólmen de Antelas, que, também, teve a visita da Senhora Ministra, a quem deixou um agradecimento pela divulgação efetuada. ---

O **Presidente da Mesa** disse que se estava quase em final de mandato e que tem ouvido coisas que o deixam apreensivo. Assim, referiu que de acordo com a intervenção deste Executivo, este tem feito imenso em termos do concelho, pelo que estava convencido de que já se tinha feito alguma coisa na Bezerreira, no entanto, nada foi feito, durante este mandato, na Freguesia de Arca e Varzias. No que se refere a obras executadas no Cercal, considerou que o atual Executivo não conhecia este local anteriormente.-----

Manifestou estranheza pelo facto de dizerem que os grandes investimentos foram centralizados. Neste contexto, questionando onde poderia ser efetuada a Escola Secundária, o Centro Escolar ou as Piscinas Municipais. Referiu que no Concelho só há um Centro Escolar, informando das dificuldades em conseguir apoio para o efeito. -----

No que se refere à requalificação urbana, considerou que julgava que esta verba que o Município recebeu tem a ver com as obras participadas, no âmbito do Quadro Comunitário 2020; esta intervenção foi em todos os concelhos, no centro das vilas (não era permitido deslocar-se dos centros das vilas) e *"nós tentamos alargar o máximo possível e conseguimos ir até perto do Centro Escolar para conseguir pôr obras em candidatura nessas zonas. Então, candidatámos a obra do Parque Urbano em que o Vice-Presidente disse que a obra chegou a dois milhões ... mas a aquisição de terreno não foi só para a 1.ª fase, engloba o espaço que o Executivo quer executar a 2.ª fase da obra"*. -----

Relativamente a investimentos na Bezerreira informou de investimentos efetuados nos anteriores mandatos, nomeadamente, o alargamento de caminhos, os calcetamentos, a requalificação a antiga Escola que está ao serviço da população da Bezerreira e acrescentou que a população, também, recebe uma verba significativa, que anteriormente ia para a Junta e que agora é para a população em geral. Lembrou que quando o Município adquiriu viaturas foi, também, para assegurar o transporte das crianças na Bezerreira; as piscinas são no centro da vila (tendo sido uma obra candidatada), mas o Município tem viaturas para transportar as crianças para utilizar essa infraestrutura, assim como, o complexo desportivo. Questionou *"se levar água daqui até Ribeiradio"*, ou seja, se



a obra do "Fecho do Sistema de Abastecimento de Água" era centralizar, lembrando a percentagem da população que beneficia desta obra. -----

Realçou a importância de se conseguir apoios para a execução de obras; o Executivo tem que ter noção que o nosso concelho é um dos concelhos mais pequenos da região e um dos que recebe menos de transferências do Orçamento de Estado. Acrescentou que quando se fala no valor do prémio, se deve ter presente que estava pré-apoiada a requalificação da Av. António José de Almeida (saída em direção a Travanca até à Misericórdia), sendo necessário para o efeito executar as obras comparticipadas e essa obra entrava automaticamente, o que julga não se ter conseguido, pois o atual Executivo pretendia contrair um empréstimo para fazer parte dessa obra. -----

Concluiu dizendo que estava convencido que a Bezerreira tinha sido contemplada tal como as Freguesias de Oliveira de Frades, Souto de Lafões e Sejães e de São Vicente de Lafões, pois ouviu-se dizer que era distribuído de igual forma.-----

O **Membro da Assembleia Jorge Soares** referiu que a situação das Piscinas Municipais se arrasta há mais de dois anos, sendo que os procedimentos só se iniciam quando há neste Órgão algum tipo de intervenção. -----

No que concerne aos valores apresentados relativos à obra do Parque Urbano, considerou que o valor da aquisição do terreno, que completa duas fases, não deveria ser afeto apenas à 1.º fase, lembrando o valor de comparticipação para a obra em causa. Reafirmou a importância da apresentação de candidaturas para a execução de obras, sem ter que recorrer a empréstimos bancários.-----

Questionou o número de lotes disponíveis nas Zonas Industriais.-----

No que concerne aos procedimentos concursais serem relativos a pequenas obras a mais não contempladas, solicitou esclarecimentos sobre a pavimentação da Rotunda de Vilarinho à Rotunda do Frango do Campo, entregue antes do procedimento concursal, bem como se era verdade que a execução de infraestruturas na Av. Universidade de Coimbra, em Vilarinho, estava agora em plataforma e se a repavimentação da EM 1278 - Capela de Santiaguinho ao cruzamento da estrada de Outeiro foi feita no seguimento da pavimentação de Santiaguinho. -----

Por último, relembrou a percentagem de obras realizadas em duas Freguesias do Concelho em comparação com as outras Freguesias.-----

O **Membro da Assembleia Mário Pereira** esclareceu que conhecia o projeto da Zona Industrial de Pindelo dos Milagres (São Pedro do Sul) há pelo menos doze anos, não tendo sido tudo feito em apenas quatro anos; a Zona Industrial de Queirã (Vouzela) demorou pelo menos doze anos desde que começou a ser feito o projeto até começarem a instalarem-se as primeiras empresas. Referiu que uma alteração de um plano pormenor demora tempo, não é quem o pensou que o consegue fazer (doze anos de mandato podem não chegar). Disse que estes processos de longo prazo precisam de continuidade, lembrando que em sessão anterior tinha sugerido que se estabelecessem e acordassem um conjunto de projetos estruturantes a longo prazo para o Município. -----



AM 30-04-2021

Considerando que os concelhos da Região de Lafões são interdependentes e intercomplementares, disse que, felizmente há projetos que não ficaram em Oliveira de Frades, mas que foram para Vouzela ou para São Pedro do Sul; não se devendo entrar numa lógica de disputa, mas de complementaridade. -----

Disse ser evidente que há investimentos que o concelho só pode ter uma infraestruturas, mas que, também, é evidente que aldeias como a Bezerreira merecem a atenção.-----

O **Presidente da Câmara** reafirmou que havia uma menor execução na Freguesia de Arca e Varzelas, não tendo dito que não se fez nada na Bezerreira. Disse ter conhecimento de pessoas interessadas em se lá fixar e informou das intervenções previstas na Freguesia. -----

Informou que a última intervenção prevista nas Piscinas Municipais está contratualizada há bastante tempo, encontrando-se estas encerradas devido a problemas detetados. Lamentou que se tenha que efetuar *“uma intervenção de tão grande monta num edifício tão novo”*. No que se refere aos procedimentos concursais mencionou que iria analisar as situações. Disse que se estava no final de um quadro comunitário e que foi preciso executar um grande volume de obras, referindo a execução em que estas se encontravam aquando da tomada de posse em 2017. Lembrou que a comparticipação dos fundos comunitários foi importante, mas foi preciso a parte do Município que condicionou outros investimentos. Mais informou que foi efetuado algum investimento na Zona Industrial; ainda há lotes disponíveis; o Município estimulou a fixação de empresas e contribuiu para o desenvolvimento de algumas empresas e para o crescimento de outras que já se encontravam cá instaladas. Informou do ponto da situação do plano pormenor; do volume de obras executado nos últimos três anos e do facto dos recursos financeiros do Município não serem infundáveis. -----

No que concerne à existência de uma Escola Secundária, de um Centro Escolar e de uma Piscina Municipal, *“não digo o contrário, como oliveirense sempre disse obrigado por ter tudo isso”*.-----

Considerou que ainda há muito a fazer em diversas direções, referiu o conforto que sente pelo facto de num curto espaço de tempo este Executivo ter conseguido dar seguimento às obras; efetuado obras nas Freguesias; ter feito uma intervenção no Dólmen de Antelas, que poderá contribuir para o desenvolvimento turístico. Por último, lembrou o que tem dito: *“jamais existirá alguém que conseguirá ser equitativo”*.-----

O **Presidente da Mesa** mencionou que se tinha referido à Bezerreira na sequência da intervenção do Membro da Assembleia Carla Sofia Viegas. Acrescentou que, pelos vistos o problema do saneamento não se coloca e que foram feitas obras na Bezerreira, provavelmente não ao nível de São Vicente de Lafões. Mais referiu que, em frente à Escola Secundária, onde diariamente passam alunos e professores, os passeios encontram-se em terra batida.-----

### **3 - APRECIÇÃO DA ATIVIDADE MUNICIPAL.**-----

A Assembleia Municipal tomou conhecimento do Relatório da Atividade Municipal, o qual tinha sido entregue, atempadamente, pelo que foi dispensada a sua leitura.-----



O **Membro da Assembleia Jorge Soares** começou por mencionar que iria abordar o assunto do atraso nas obras e nas pavimentações. Relembrou que quando a atual Executivo tomou posse em 2017 encontrou um conjunto significativo de obras estruturantes e relevantes para o Concelho que se encontravam umas já em execução e outras projetadas, aprovadas e em condições de iniciar a sua execução. Acrescentou que muitas destas obras tinham participações aprovadas a fundo perdido com apoios comunitários ou estatais em vários milhões de euros. -----

No que se refere à obra do "*Fecho de Sistema de Abastecimento de Água*", lembrou que na sessão da Assembleia Municipal de setembro de 2020 foi dito que a obra tinha uma execução de 98%, no entanto, a mesma não está completamente finalizada; algumas estradas de Ribeiradio ainda se encontram intransitáveis e sem a devida pavimentação. Verificando-se um atraso na sua conclusão de mais de três anos, questionou para quando está prevista a sua finalização no terreno e quando serão repostas todas as estradas danificadas.-----

De seguida, referiu-se à obra "*Loja do Cidadão*", cujo atraso na sua conclusão é superior a três anos, e questionou para quando está prevista a sua conclusão. -----

Posteriormente, mencionou que a obra de "*Construção do Parque Urbano – 1.ª fase*" teve um atraso de anos e esteve suspensa durante meses com o acordo do Município e o empreiteiro, não obstante, devido a este atraso e por via da revisão de preços o Município terá um custo mais elevado pela obra (superior a cento e cinquenta mil euros). -----

Questionou para quando estava prevista a conclusão da obra da "*Zona de Fruição Ribeirinha da Carriça*", que, também, apresentava anos de atraso, bem como se por esta obra não estar concluída, a "EDP" está a reter o pagamento final do protocolo e qual o valor em causa. Como existe um projeto para as áreas de apoio considerou que este deveria ser apresentado ao Órgão Deliberativo para conhecimento.-----

Apelou para que o Presidente da Câmara exerça todas as suas competências no sentido de concluir estas obras o mais breve possível.-----

No que concerne às pavimentações, mencionou que o PSD está sempre disponível para colaborar em todos os projetos e obras que contribuam para o desenvolvimento do concelho e melhoria das condições de vida dos munícipes e dos que investem no concelho, ficando sempre satisfeitos sempre que é renovado o asfalto de estradas, sobretudo nas aldeias. No entanto, manifestou apreensão com a qualidade de execução de algumas dessas pavimentações, tendo algumas sido efetuadas com chuva e sobre tapetes e valetas que não se encontravam previamente limpos e preparados para o efeito. Assim, algumas dessas novas pavimentações apresentam buracos e sinais de degradação e, ainda, sem sinalização horizontal tiveram de sofrer consideráveis intervenções de fundo; em muitas destas obras, o escoamento de águas e a aplicação de infraestruturas e passeios não foi tido em consideração, o que no futuro, a sua preparação representará um custo acrescido para o Município. -----



AM 30-04-2021

Referiu as reclamações havidas relativas à pavimentação da estrada de Santiaguinho, em que nalguns pontos não permite a passagem de viaturas entre si e apresenta valetas baixas o que poderá provocar acidentes. Assim, questionou se esta obra será retificada.-----

Em suma, apelou para que se continue a executar estas obras, mas que tenha a exigência máxima. Reafirmou estar apreensivo quando à durabilidade destas pavimentações e a futuros encargos que a sua reparação poderá acarretar, lembrando que estas obras estão a ser feitas com recursos a dinheiro proveniente do Orçamento Municipal ou de empréstimos bancários.-----

Deu como exemplo os Municípios de São Pedro do Sul e de Vouzela que obtiveram a aprovação de candidaturas para pavimentações, referindo as obras em causa e questionou se Oliveira de Frades não poderia ter apresentado também candidaturas e aproveitado estes fundos comunitários.-----

Por último, questionou se as pavimentações aprovadas no Orçamento retificativo e nas Grandes Opções do Plano serão executadas até ao fim do mandato.-----

O **Vereador Carlos Pereira** informou que a obra do "Fecho do Sistema de Abastecimento de Água" estava tecnicamente fechada a 100%, encontrando-se "em fase de testes, válvulas redutoras e, neste momento como o sistema está em produção em alta, estão a ser avaliadas para tomar as devidas providências que tem a ver com o projeto".-----

Mencionou que havia a expectativa que a obra da "Loja do Cidadão" termine a curto prazo.-----

Mais informou que o Parque Urbano estava fechado a 100% como obra, sendo que tudo o que esteja adicional é porque não estava contemplado em projeto e terá custos para o Município; prevendo-se a sua abertura a curto prazo. A conclusão da obra da "Zona de Fruição Ribeirinha da Carriça" está prevista durante o ano em curso e a verba associada à "EDP" é de quatrocentos mil euros. A pavimentação mencionada na Freguesia de São Vicente de Lafões terá correções. Por último, informou que "o que está em plano, em algum momento, será para executar".-----

O **Presidente da Câmara** disse que não há candidaturas para pavimentações. Foi com base em programas como a PARU que São Pedro do Sul e Vouzela tiveram os referidos apoios; Oliveira de Frades também tinha duas infraestruturas dentro desse pacote. Disse que, também, se congratulava com o crescimento de Vouzela e de São Pedro do Sul.-----

**4 - DISCUTIR E DELIBERAR A CONCORDÂNCIA, "ACORDO EXPRESSO" PARA EFEITOS DA ALÍNEA B) DO N.º 1 DO ART.º 54.º DA LEI N.º 73/2013, DE 3 DE SETEMBRO, COM O CRITÉRIO DE IMPUTAÇÃO DA DÍVIDA ORÇAMENTAL DA COMUNIDADE INTERMUNICIPAL VISEU DÃO LAFÕES A CADA MUNICÍPIO ASSOCIADO, DELIBERADO PELA ASSEMBLEIA INTERMUNICIPAL EM 30 DE NOVEMBRO DE 2020, CONFORME CERTIDÃO ANEXA.**-----

Na reunião ordinária realizada a 24.03.2021 Órgão Executivo deliberou, por unanimidade, nos termos da alínea ccc) do n.º 1 do art.º 33.º do Anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro e para efeitos da alínea b) do n.º 1 do art.º 54.º da Lei



AM 30-04-2021

n.º 73/2013, de 3 de setembro, submeter à Assembleia Municipal para obtenção de “acordo expresso” do critério de imputação da dívida orçamental da Comunidade Intermunicipal Viseu Dão Lafões a cada município associado, deliberado pela Assembleia Intermunicipal em 30 de novembro de 2020, conforme certidão anexa. -----

O **Membro da Assembleia Mário Pereira** fez uma breve explicação sobre este assunto que foi aprovado na Assembleia Intermunicipal da CIMVDL. -----

O **Membro da Assembleia Jorge Soares** informou do benefício desta aprovação. -----

A Assembleia Municipal deliberou, a concordância, “acordo expresso” para efeitos da alínea b) do n.º 1 do art.º 54.º da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro, com o critério de imputação da dívida orçamental da Comunidade Intermunicipal Viseu Dão Lafões a cada município associado, deliberado pela Assembleia Intermunicipal em 30 de novembro de 2020, conforme certidão anexa, por unanimidade, com 21 (vinte e um) votos a favor. -----

#### **5 - RELATÓRIO E CONTAS 2020.** -----

Presente o Relatório e Contas 2020, o Relatório e o Parecer do Auditor Externo e a Certificação Legal das Contas. -----

O Órgão Executivo, na sua reunião ordinária, realizada a 14.04.2021 deliberou, por unanimidade, aprovar o Relatório e Contas 2020 e submetê-lo à apreciação da Assembleia Municipal. -----

O **Chefe de Divisão Administrativa e Financeira, Ismail Carvalho**, fez uma apresentação dos documentos em causa, em powerpoint. -----

O **Membro da Assembleia Jorge Soares** deu os parabéns ao Chefe de Divisão pela já habitual e esclarecedora apresentação dos documentos. -----

Referiu que se mantinham as reservas na certificação legal de contas, tendo a ideia de que havia um prazo para as ultrapassar, não sabendo se este novo modelo veio complicar este processo. -----

Considerou que este Relatório e Contas é dos “*mais pobres dos últimos anos para este Concelho*”. -----

A Assembleia Municipal deliberou, por unanimidade, com 20 (vinte) votos a favor, aprovar Relatório e Contas 2020. -----

Não participou na votação o Membro da Assembleia Germano Rodrigues, por se ter ausentado temporariamente da sessão. -----

#### **6 - 2.ª REVISÃO AO ORÇAMENTO 2021.** -----

O Executivo Municipal aprovou a 2.ª Revisão ao Orçamento 2021, na sua reunião ordinária de 28.04.2021. -----

O **Presidente da Mesa** propôs que este ponto fosse apresentado e debatido em simultâneo com o ponto seguinte – 2.ª Revisão às Grandes Opções do Plano 2021-2024, sendo as respetivas votações efetuadas em separado, tendo a proposta sido aceite. -----

A Assembleia Municipal deliberou, por unanimidade, com 20 (vinte) votos a favor, aprovar a 2.ª Revisão ao Orçamento 2021. -----

Não participou na votação o Membro da Assembleia Germano Rodrigues, por se ter ausentado temporariamente da sessão. -----



AM 30-04-2021

**7 - 2.ª REVISÃO ÀS GRANDES OPÇÕES DO PLANO 2021-2024.** -----

Este ponto e o anterior - 2.ª Revisão ao Orçamento 2021 – foram debatidos em conjunto, tendo a deliberação sido efetuada em separado.-----

A Assembleia Municipal deliberou, por unanimidade, com 20 (vinte) votos a favor, aprovar a 2.ª Revisão às Grandes Opções do Plano 2021-2024.-----

Não participou na votação o Membro da Assembleia Germano Rodrigues, por se ter ausentado temporariamente da sessão. -----

**8 - INTERVENÇÃO DO PÚBLICO.** -----

Não se verificaram intervenções. -----

-----  
Todos os pontos foram aprovados em minuta, para produção de efeitos imediatos, tendo a Minuta sido lida e aprovada, por unanimidade, com 21 (vinte e um) votos a favor.-----  
-----

-----  
E, nada mais havendo a tratar, foi esta sessão encerrada, pelo Presidente da Mesa, eram onze horas e vinte minutos. -----

Dela se lavrou a presente ata que irá ser lida, discutida, votada e assinada pelos membros da Mesa.-----

O Presidente da Mesa, \_\_\_\_\_  
(Luís Manuel Martins Vasconcelos)

A Secretária, \_\_\_\_\_  
(Sónia Filipa de Araújo Nogueira)

A Secretária, \_\_\_\_\_  
(Teresa Margarida de Sousa Fernandes)